

Eduardo Jorge, todo-poderoso

Eduardo Jorge Caldas, o outro integrante da *turma*, já é o mais forte ocupante do Palácio do Planalto, depois do presidente. Cabe a ele, por exemplo, a responsabilidade pela área de informações do governo.

É ainda encarregado de acompanhar as votações do Congresso, opinando sobre o comportamento da bancada de aliados do PMDB, PFL e PSDB. E faz também a triagem dos pedidos de cargos, favores e posições do governo.

“O presidente me mandou tratar todos os assuntos de cargos com Eduardo Jorge”, contou o deputado Valdemar Netto, líder do PL na Câmara dos Deputados.

Até ministros se sentem incomodados com a influência de Eduardo Jorge. Afirmam que ele está impedindo a regulamentação do uso de medidas provisórias por Fernando Henrique Cardoso.

Já Dona Ruth incomodou o PSDB quando tomou posse do único programa de ação social do governo, o Comunidade Solidária, informando que não era do governo. Os deputados do partido ficaram irritados. Situação que a turma do PFL já vive desde que Dona Ruth passou a influir nas ações políticas do governo.